

LINGUAGEM DENOTATIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *linguagem denotativa* é o emprego apropriado dos termos, correspondentes à exata extensão dos conceitos expressos nas mensagens e comunicações centradas no referente ou no contexto.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *linguagem* deriva do idioma Provençal, *lenguatge*, e este do idioma Latim, *lingua*, “membro ou órgão animal; órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de determinado povo”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *denotativo* vem do idioma Latim, *denotatus*, “indicado; marcado; notado; conhecido”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Estilo denotativo. 2. Código denotativo. 3. Linguagem referencial. 4. Linguagem realista. 5. Linguagem científica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *denotar*: *denotação*; *denotador*; *denotadora*; *denotativa*; *denotativo*; *denotatum*.

Neologia. As duas expressões compostas *linguagem denotativa jejuna* e *linguagem denotativa madura* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 01. Linguagem conotativa. 02. Linguagem figurada; linguagem literária. 03. Linguagem artística; linguagem ficcional. 04. Acatamatesia; agramatismo; alografia; alolalia. 05. Anacroasia. 06. Afasia. 07. Acirologia. 08. Algaravia. 09. Anfiguri. 10. Apocalipse.

Estrangeirismologia: o autoquestionamento *urbi et orbi*; o *Argumentarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da acuidade comunicativa pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da comunicabilidade explícita racional; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade.

Fatologia: a linguagem denotativa; a comunicabilidade racional; a maneira de expor; a explicitação fidedigna da significação das coisas; a consecução da tarefa do esclarecimento (tares).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Orismologia*.

Tecnologia: as *técnicas da comunicação científica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: o *efeito didático no emprego das expressões corretas*.

Ciclologia: o *ciclo mentalidade artística psicossomática–mentalidade científica mental-somática*.

Binomiologia: o *binômio realidade-fidedignidade*; o *binômio varejismo consciencial-atacadismo consciencial*.

Interaciologia: a *interação língua-energia-língua-idioma*.

Crescendologia: o *crescendo racionalização simplista-racionalização complexa*.

Trinomiologia: o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-logicidade-prioridade-verdade*.

Antagonismologia. A conotação, como sendo a propriedade de algum termo designar 1 ou mais seres, dá a conhecer alguma coisa das qualidades do objeto, podendo ser considerada o sentido subjacente, às vezes de teor subjetivo, o qual certa palavra ou expressão apresenta paralelamente à expressão pela qual é empregada, sendo, por isso, o oposto ou o antagonismo da denotação.

Paradoxologia: o *paradoxo de estarem disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos*; o *paradoxo da subjetividade conotativa tornada objetividade denotativa*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço do besteirol*.

Filiologia: a cienciofilia; a intelectofilia; a comunicofilia.

Holotecologia: a comunicoteca; a cognoteca; a ciencioteca; a mentalsomatoteca; a argumentoteca; a grafopensenoteca; a lexicoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Autocriteriologia; a Sistemologia; a Terminologia; a Orismologia; a Nomenclatura; a Mental-somatologia; a Cosmoeticologia; a Refutaciologia; a Descrenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens denotator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: linguagem denotativa *jejuna* = a do jovem estudante de Ciências; linguagem denotativa *madura* = a do experiente professor de Ciências.

Culturologia: a *Multiculturologia Científica*.

Palavra. A palavra é *muleta* gráfica ou verbal indispensável na linguagem ou comunicação interconsciencial. A denotação de alguma palavra expõe o significado, a expressão ou o símbolo (grafema) da mesma. O texto é a comunicação, a mensagem ou a informação na Comunicologia.

Significado. O significado de qualquer palavra não é monolítico. Todo *vocábulo* apresenta traços significativos ou formas diferentes de significados. Também toda palavra possui acepções ou determinado feixe de significações para conscins diversas no âmbito da Intrafisicologia.

Sentidos. Há 2 sentidos básicos nos vocábulos: *primeiro*, o denotativo, ou seja, 1 sentido apenas. Este é o sentido normal, usual, real, objetivo, comum, conhecido por todos. O vocábulo denotativo é o *dicionarizado*, intelectual, proveniente do mentalsoma; válido para todos os falantes ou igual para todas as conscins expressando-se pela mesma língua, no universo da Mentalomatologia.

Interpretação. O entendimento da palavra em sentido denotativo (*strictu sensu*) somente pode ser alcançado de 1 modo, pois permite apenas específica interpretação direta.

Segundo. O *segundo* sentido, o conotativo, apresenta *mais de 1 sentido*, é o significado adquirido, poético, representativo, volitivo, afetivo, emocional, proveniente do psicossoma (*sen*). O vocábulo conotativo é avaliativo de acordo com as experiências de cada indivíduo, leitor, leitora, conscin ou ser social, sugerindo a ideia de maneira indireta.

Carga. O sentido conotativo é, portanto, a carga de valores e associações a qual a palavra está ligada na mente do falante ou do grupúsculo social no universo da Sociologia.

Exemplos. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 exemplos de palavras com sentidos denotativos e conotativos:

A. Coração:

1. Denotativo: o órgão do sistema circulatório na Biologia.
2. Conotativo: o símbolo da emoção e afetividade na Literatura.

B. Flor:

1. Denotativo: o órgão vegetal na Botânica.
2. Conotativo: a mulher simbolicamente na Poética e na Retórica (linguagem figurada).

C. Foice:

1. Denotativo: o instrumento agrícola na Agricultura.
2. Conotativo: o símbolo da ideologia marxista na Politicologia.

D. Monstro:

1. Denotativo: o ser extravagante, imaginado pela Mitologia.
2. Conotativo: a conscin cruel; a personalidade inteligente no Coloquialismo.

E. Ouro:

1. Denotativo: o metal na Metalurgia.
2. Conotativo: a riqueza, o poderio ou o esplendor na Poética e na Retórica.

Ciência. Segundo a *Experimentologia*, na redação científica, objetiva, as palavras são usadas pelos valores representados, preferindo-se os vocábulos denotativos, gerados a partir dos pensenes carregados no *pen* (mentalsoma). O sentido conotativo, subjetivo ou indireto, empregado na linguagem figurada – muito usado na Arte – é evitado, ao máximo, no texto de Ciência (*Experimentologia*).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a linguagem denotativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
10. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
11. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

A LINGUAGEM DENOTATIVA EXPANDE SEMPRE A REALIDADE E FIDEDIGNIDADE DOS PROCESSOS PESQUISÍSTICOS E O MICROUNIVERSO DO AUTODISCERNIMENTO DE TODA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Nos textos redigidos por você, leitor ou leitora, qual linguagem você emprega de preferência? A conotativa ou a denotativa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002 (Edição em Português); página 81.